

O PÓLO DE CINEMA E VÍDEO, INAUGURADO. **No Distrito Federal**

Badalação, políticos, astros e estrelas, mais os discursos oficiais de praxe marcaram a inauguração da cidade cenográfica do Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal, em Sobradinho, a 20 quilômetros de Brasília. Entre os presentes, o governador do DF, Joaquim Roriz; o ministro da Cultura, Antônio Houaiss; o secretário de Cultura do DF, Fernando Lemos, os cineastas Nelson Pereira dos Santos, Neville D'Almeida, André Klotzel, Pedro Jorge, Vladimir Carvalho, José Joffily, o onipresente produtor Luiz Carlos Barreto e os artistas Eduardo Conde, Maria Zilda, Ítala Nandi e Patrícia França. Patrícia foi o maior foco de atenção dos colegas requisitados por assessores de Roriz para compor um público volumoso na inauguração.

Os cenários, construídos segundo projeto do artista plástico Siron Franco, abrigam a fase final das filmagens de **A Terceira Margem do Rio**, de Nelson Pereira dos Santos. O Pólo já conta, além dos cenários, com camarins para os artistas, sala de som e imagem. Faltam investimentos para compra de equipamentos.

O evento, como qualquer festa de inauguração, teve caráter político. O governador Joaquim Roriz reafirmou seu apreço pelo cinema nacional. O ministro Houaiss tentava jogar água fria no óleo fervente em que se vê fritado há algum tempo. Ninguém aposta em sua permanência no Ministério, embora seja esse o desejo dos cineastas. O nome da atriz Ruth Escobar anda sendo cogitado para substituí-lo. Luiz Carlos Barreto tem esperança de que Houaiss fique no cargo: "Há toda uma política para o cinema já em processo. Seria pena desmontá-la agora".

Luiz Zanin Oricchio